



O ENSINO DAS LUTAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UM
ESTUDO COM OS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE
MIRACEMA DO TOCANTINS/TO¹

THE TEACHING OF FIGHTS IN THE PHYSICAL EDUCATION: A STUDY
WITH TEACHERS OF PHYSICAL EDUCATION FROM MIRACEMA DO
TOCANTINS/TO

LA ENSEÑANZA DE LAS LUCHAS EN LAS CLASES DE EDUCACIÓN
FÍSICA: UN ESTUDIO CON LOS PROFESORES DE EDUCACIÓN FÍSICA
DE MIRACEMA DEL TOCANTINS/TO

Maurício Pereira Pinto, Universidade Federal do Tocantins (UFT), mauriciouft@hotmail.com

Marciel Barcelos, Universidade Federal do Tocantins (UFT), marcielbarcelos@mail.uft.edu.br

PALAVRAS-CHAVE: Educação física escolar, lutas, práticas corporais.

Este estudo apresenta os resultados preliminares da pesquisa que objetiva compreender a mobilização do ensino das lutas nas aulas de educação física em Miracema do Tocantins/TO. A pesquisa envolveu quatro professores com formação em educação física que atuam no Ensino Fundamental II. Os dados foram produzidos a partir de um questionário estruturado composto por cinco questões (quatro de múltipla escolha e uma de opinião) sobre o ensino das lutas no cotidiano escolar. A interesse em realizar essa pesquisa parte da compreensão que esse conteúdo tem sido marcado por preconceito nos espaços escolares (CARNEIRO; PICOLI; SANTOS, 2015), ora pela pressão comunitária que acredita que esse conteúdo pode deixar as crianças violentas e ora pela ausência de apropriação corporal das lutas por parte do docente. O fato é que isso, tem colocado em segundo plano esse conteúdo no cotidiano escolar (CARNEIRO; PICOLI; SANTOS, 2015) cerceando as crianças o direito a essa aprendizagem e, conseqüentemente, contribuindo para a efetivação dos preconceitos citados anteriormente. A análise preliminar dos dados identificou que a capoeira aparece como luta privilegiada, sendo citada por 66% dos professores. Já as lutas orientais (karatê,

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



sumo, judô) foram citadas por 33% dos professores e o boxe, por 33%, constituindo o segundo *hall* de lutas trabalhadas na escola. Desta forma, percebe-se que a capoeira expressão corporal que atribui identidade ao povo brasileiro apresenta-se no cotidiano escolar fortemente, enquanto as lutas orientais também estão presentes, porém em segundo plano se comparado com a capoeira. Isso revela a pluralidade de lutas que são trabalhadas na escola e enriquecem a formação dos discentes, especialmente, no Ensino Fundamental II e Médio de Miracema do Tocantins/TO. Paralelamente a isso, todos os professores que participaram da pesquisa destacaram que se sentiam razoavelmente preparados, destacando que o domínio da prática corporal para o seu ensino é ação significativa na constituição das práticas pedagógicas no cotidiano escolar, sobretudo em relação às lutas. Desta forma, entendemos que as lutas são fonte de expressão corporal importante para compreensão da gestualidade e reconhecimento dos próprios corpos dos alunos, em sua dimensão cultural social e estética, manifestada de diferentes formas na escola como jogos de lutas, lutas esportivas, lutas recreativas, brincadeiras de lutas, luta como expressão cultural de um povo ou país e luta como manifestação estética (CARNEIRO; PICOLI; SANTOS, 2015).

REFERÊNCIAS

CARNEIRO, F. F. B.; PÍCOLI, C.; SANTOS, W. Fundamentos ontológicos e epistemológicos das lutas corporais. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 18, n. 3, p. 725-738, jul./set. 2015.

NASCIMENTO, P. R. B.; ALMEIDA, L. A tematização das lutas na educação física escolar: restrições e possibilidades. **Revista Movimento**, v. 13, n.3, set./dez., 2007.